

A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O DESAFIO DA UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA

Autor (1); Maria Erivaneide Lima Santos Co-autor (1); Maria Roseilda de Lima Almeida Co-autor (2); Risoleide Bezerra Cavalcante Co-autor (3); Simone Marques da Silva Araújo Orientador (4) José das Vitórias dos Santos

(Mestrado em Ciências da Educação Unigrendal, eryisabella@gmail.com).

INTRODUÇÃO

A presença das TICs nas escolas é relativamente recente. Na última década do século XX e o início do Século XXI grande parte das escolas públicas brasileiras foram contempladas com o aparecimento e consolidação de programas e políticas de inclusão digital. E desta forma observou-se a entrada de várias tecnologias e equipamentos como: computadores, internet, data show e entre outros, que até bem pouco tempo não faziam parte do convívio da maioria das escolas públicas do país.

A aquisição do saber não se restringe mais aos espaços físicos denominados escolas, faculdades, bibliotecas, dentre outros, urge, portanto, a necessidade de se compreender essa transição paradigmática e elaborar propostas didáticas e metodológicas que não negligencie a construção do conhecimento (SANTOS, 2010, p. 34).

Baseado no Censo Escolar 2011, o estudo incluiu dados de 194.932 escolas públicas e privadas, rurais e urbanas, criando parâmetros que permitem comparar a situação em diferentes regiões e dependências administrativas. Os índices mais graves estão nas redes municipais e nas regiões Norte e Nordeste, onde menos de 8% das escolas chegam a um nível adequado ou avançado de infraestrutura. O estudo apresenta números reais e atuais que mostra a atual situação das nossas escolas, e nos relata que, a inserção das novas tecnologias não vieram acompanhada da infraestrutura necessária para o seu pleno desempenho.

A discussão sobre a inclusão digital nas escolas públicas, nos últimos anos, tem focalizado não apenas, das condições de infraestrutura, mas principalmente as formulas de utilização das tecnologias de Informação e comunicação (TICs). Lévy (1999) quando se refere ao problema de exclusão digital, destaca que o acesso a todos não é garantido pela presença de equipamentos, mas pela necessidade dos indivíduos não dependerem de outros para utilizá-los. Afirma o autor (1999, p. 238) “as políticas voluntaristas de luta contra as desigualdades e a exclusão devem visar o ganho em autonomia das pessoas ou grupos envolvidos”.

É notório que unicamente os recursos tecnológicos, não darão as contribuições esperadas e que são ineficientes, se utilizadas como ferramentas mais importantes do processo educativo, mesmo para aqueles que defendem a tecnologia como a solução para os problemas da aprendizagem na educação.

A utilização desses recursos tecnológicos sem o devido preparo do docente para a sua introdução na prática diária das escolas veio ocorrer um choque cultural e uma resistência por parte dos docentes em sua aplicação, ocorreram assim, o aceleramento da crise de identidade dos professores (FREITAS, 2002, p 3).

A realização deste trabalho justifica-se pelo fato que, escolas e profissionais da educação passarem dois sentimentos distintos, os entusiasmados com a chegada desses novos recursos e da mesma forma e talvez com a mesma intensidade apresentem preocupações por não estarem preparados para utilizarem essas ferramentas no contexto da sala de aula, tamanha a expectativa gerada com a chegada dessas tecnologias. Desta forma é notória a necessidade de entender melhor essas tecnologias e qual a maneira mais adequada de aplicá-la ao cotidiano.

O referido trabalho tem como principal objetivo a análise das principais dificuldades enfrentadas pelos professores em inserir em sua Prática Pedagógica o uso das novas tecnologias.

METODOLOGIA

No tocante a tipologia, a pesquisa está classificada como observação direta extensiva. Na observação direta extensiva utilizou-se um questionário, entregue aos professores do 3º ao 5º ano do Municipal Felipe R. de Lima do município de Baraúna - PB tendo como intuito coletar dados que possibilitem explicar os objetivos propostos.

Para realização da pesquisa foram entrevistada professores de 3º 4º e 5º da Escola Municipal de Ensino Fundamental acima citada dos turnos manhã e tarde. Sendo um total de dez (10) de professores divididos em: três (03) do 3º ano, quatro (04) do quarto ano, e três (03) do quinto ano.

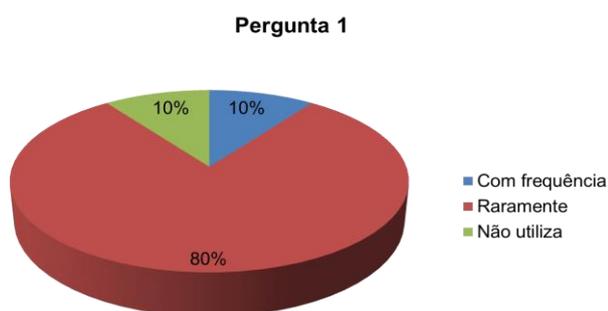
Utilizados para realização da pesquisa um total de quatro perguntas abertas visando encontrar as principais dificuldades enfrentadas pelos professores na utilização TICs em sua prática pedagógica que serão especificadas em gráficos contidos nos resultados e discursão a seguir.

- 1) Qual a frequência em que você utiliza os recursos tecnológicos disponíveis na sua escola em sua sala de aula;
- 2) Você faz uma relação com o conteúdo aplicado na sala de aula ao utilizar os recursos tecnológicos;
- 3) você sente dificuldades em utilizar as novas tecnologias
- 4) que sugestões você pode fazer a diretores e coordenadores para um melhor aproveitamento dos recursos tecnológicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Felipe Rodrigues de Lima do município de Baraúna, que está localizado na microrregião do Seridó Oriental paraibano a 220 km da capital João Pessoa. Limitando-se ao Norte com o município de Picuí, ao Sul com o município de Pedra Lavrada, ao Leste com os municípios de Sossego e Cuité e ao Oeste com o município de Picuí (anexo 01). Tendo 06°37'36" de latitude sul e 36°13'35" de longitude oeste. Apresenta uma área de 56,6 Km² e uma população de 4.222 habitantes (IBGE 2010) sendo que aproximadamente 70% estão situados na zona urbana.

- 1 - Qual a frequência em que você utiliza os recursos tecnológicos disponíveis na sua escola em sua sala de aula

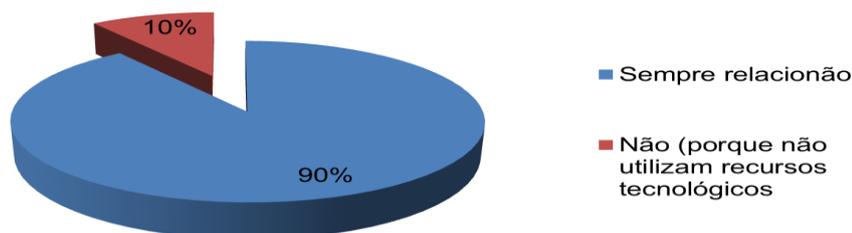


Os resultados obtidos e expostos no gráfico 1 evidenciam que a grande maioria dos professores que fizeram parte da pesquisa têm utilizado de forma muito tímida e com pouca frequência os recursos tecnológicos disponíveis na escola, o que é uma pena, porque esses recursos podem dar uma contribuição muito valiosa ao aprendizado de nossos alunos e a atual realidade aponta que a escola não tem sabido tirar proveito

em prol da educação de todo esse investimento que tem sido direcionado para a aquisição desses equipamentos nos últimos anos.

- 2 - Você faz uma relação com o conteúdo aplicado na sala de aula ao utilizar os recursos tecnológicos;

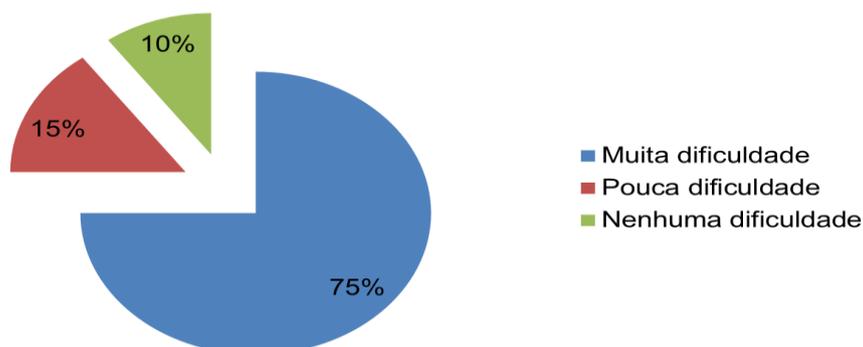
Pergunta 2



Com base nas respostas obtidas com a segunda pergunta, o que percebemos é que a relação entre os conteúdos expostos através das novas tecnologias e o que está sendo aplicado em sala de aula tem se mostrado bastante harmonioso, o que com certeza facilita o aprendizado por parte dos alunos, e que este é um item que não tem prejudicado a inserção do uso das novas tecnologias na prática pedagógica de nossos professores.

- 3 - Você sente dificuldades em utilizar as novas tecnologias?

Pergunta 3



O resultado evidencia que os maiores problemas para a utilização dos recursos tecnológicos na prática pedagógica advém da grande dificuldade que os professores têm em manusear esses equipamentos, as respostas contidas no quadro relata de forma clara que nossos professores não foram capacitados para inserir em sua

rotina de sala de aula toda essa enxurrada tecnológica a que foram exposta nossas escolas.

CONCLUSÃO

Estudos mostram que a utilização das TICs na educação tem contribuído de forma positiva para a prática pedagógica em nossas escolas seja qual for o nível de ensino.

O surgimento das novas tecnologias trouxeram avanços positivos para a educação, como também, grande impacto sobre seu desenvolvimento no âmbito escolar, fazendo surgir novas formas de buscar o conhecimento, e nas novas relações tanto no ensino quanto na aprendizagem.

A revolução trazida pela rede mundial possibilita que a informação gerada em qualquer lugar esteja disponível rapidamente. A globalização do conhecimento e simultaneidade da informação são ganhos inestimáveis para a humanidade promovem a euforia, mas também a preocupação.

E como não poderia ser diferente, nossas escolas também fazem parte deste universo transformador. Com a chegada desses novos recursos torna-se possível utilizarmos em nossas aulas imagens coloridas e animadas, podemos dar mais intensidades a aplicação de nossos conteúdos e torná-los mais atrativos e por muitas vezes deixamos de lado o quadro e o pincel.

Os dados coletados deixam claras as dificuldades que os professores da Escola Felipe Rodrigues de Lima estão encontrando com o advento das novas tecnologias e ficando evidente seu despreparo e sua angústia frente a essa nova realidade.

O que não se pode pensar é que apenas uma capacitação solucionará esta deficiência, mas sim uma formação continuada envolvendo os entes federados e que possa contemplar todos os profissionais do magistério.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Luciana Sacramento. Neoliberalismo, qualidade total e educação, 2003. Disponível em: <<http://www.cefetsp.br/edu/eso/qualidadetotaleducacao.html>>. Acessado em: 10 abr 2017.

BELLO, José Luiz de Paiva. A Educação no Brasil: a história de rupturas, 2001. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb14.html>>. Acessado em: 10 abr 2017.

Educação e Ciberespaço: Estudos, propostas e desafios. Organização, Glaucio José Couri Machado – Aracajú: virtus, 2010.

FREITAS, Renival Vieira de. As novas tecnologias na educação: desafios atuais para a prática docente, 2002. Disponível em: <<http://dm02.webfaccional.com/media/anais.pdf>>. Acessado em: 09 abr 2017.

LEVI, Pierre. Cíbercultura/ Pierre Levi: tradução de Carlos Irineu da Costa – São Paulo: Ed. 34, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido. Questões sobre a organização do trabalho na escola, 1993 Disponível em: <<http://www.varzeagrande.mt.gov.br/sitepmv/control/anexos.pdf>>. Acessado em 10 abr 2017.